

## Um balanço da Fellowship em estudos europeus

Entre novembro de 2011 e março de 2014 fui o primeiro Konrad Adenauer Fellow em Estudos Europeus do Centro Relações Internacionais da FGV, sediado no CPDOC. Ao longo deste período, além de aprofundar o trabalho em minha área de estudos - imigração e segurança na União Europeia -, ingressei em diferentes grupos de pesquisa do Centro e participei das diversas atividades acadêmicas promovidas pelo CPDOC/FGV e pela KAS.

A Fellowship tinha o duplo objetivo de (1) capacitar um jovem pesquisador brasileiro, dotando-o de ferramentas metodológicas e analíticas, e (2) fomentar o campo de estudos europeus no Brasil, área até então pouco explorada pela academia. Deste modo, durante todo o período de vigência do programa tive o suporte da Dra. Elena Lazarou (Coordenadora do Centro de RI da FGV) e do Sr. Felix Dane (Representante da KAS no Brasil) para me envolver em inúmeras atividades e amadurecer academicamente. Ao término do programa, tenho a convicção de que meu futuro profissional será marcado pelas experiências ofertadas pelas duas instituições.

No que tange à pesquisa sobre segurança, tema ao qual me dedico desde o mestrado, dois fatos merecem destaque. Graças à Fellowship participei do *Workshop on European Union Research*, em 2012, no qual apresentei um artigo que foi lido e comentado por alguns dos melhores e mais relevantes pesquisadores do campo: Andrew Geddes (Universidade de Sheffield), Ian Manners (Universidade de Roskilde) e Phillipe Schmitter (*European University Institute*). No ano seguinte, submeti uma versão mais elaborada do artigo para a [43ªUACES](#) (*University Association for Contemporary European Studies*), um dos mais importantes encontros de estudos europeus. Tendo obtido suporte da KAS, viajei à Leeds para apresentar meu trabalho em um painel sobre imigração e segurança. Nesta viagem tive ainda a oportunidade de engajar em debates de alto nível e conhecer o ambiente acadêmico na Europa.

Trabalhando diariamente ao lado da professora Lazarou, me familiarizei com estudos de política externa da UE e relações UE-Brasil. Lazarou é uma grande especialista nestes temas, sendo responsável pela expansão do campo nos últimos anos. Desde 2012, publicamos alguns textos em conjunto, contribuindo para o melhor entendimento acerca da UE no Brasil, mas também do Brasil na Europa. Dentre estes textos destaco o artigo na [Political Perspectives](#), revista acadêmica da Universidade de Manchester, acerca da parceria estratégica Brasil-União Europeia.

A KAS e a FGV tem como ferramenta política comum a participação no debate público. Nesse sentido, uma das dimensões do meu trabalho foi a produção de análises de conjuntura sobre temas globais para jornais e *think-tanks*. Crise na Europa, política externa da UE, cúpulas e protestos na Ucrânia foram algumas das questões sobre as quais me debrucei nos últimos meses. Além disso, trabalhando na elaboração da [Conferência do Dia da Europa](#), maior evento sobre UE no Brasil, ajudei ambas as instituições a trazer ao país acadêmicos renomados, tais como: Jolyon Howorth (Universidade de Yale), Vivien Schmidt (Universidade de Boston), Sophie Mounier (Universidade de Princeton) e Benita Ferrero-Waldner (Ex-Comissária Europeia para Relações Exteriores).



Daniel com a equipe do Centro de RI da FGV

Tive ainda a oportunidade de ministrar dois cursos de graduação da FGV com a professora Lazarou. A experiência com docência foi central para minha formação. Mais do que me ajudar a lidar com a nova posição na sala de aula e na prática do ensino, esta atividade me estimulou a seguir a carreira acadêmica.

O término da Fellowship e um pedido da KAS me levaram a fazer este breve balanço sobre meu período

de pesquisa no CPDOC/FGV. Olhando para os últimos anos, vejo que cresci muito academicamente, tendo engajado em diferentes linhas de pesquisas e, principalmente, aprofundado meu objeto pesquisa. As experiências proporcionadas pelo programa contribuíram para meu currículo e, certamente, foram decisivas para meu importante passo rumo ao doutorado no exterior.

Por fim, agradeço a toda a equipe da KAS e do Centro de Relações Internacionais da FGV pela excelente convivência nos últimos anos. As lições aprendidas e conexões criadas serão levadas por mim em minhas futuras atividades profissionais. Espero que ao longo de minha carreira possa retribuir todo o incentivo e a atenção que recebi.